

# Cistite Eosinofílica

## – Causa rara de Hematúria Pós Radioterapia

**David Martinho;** Sérgio Pereira; Rui Formoso; Pedro Barros;  
António Pedro Pinto Carvalho; Rubens de Deus; Tomé Lopes

Centro Hospitalar Lisboa Norte

Correspondência: martinho\_david@hotmail.com

### Introdução

A cistite eosinofílica é uma patologia extremamente rara, caracterizada por inflamação transmural com predomínio de eosinófilos, associada a fibrose e, em alguns casos, necrose do tecido muscular vesical. A etiologia permanece incerta, mas vários factores têm sido implicados nomeadamente atopia, trauma vesical, quimioterápicos, infecção por parasitas, tumor vesical.

### Objectivos

É descrito um caso clínico de cistite eosinofílica num doente submetido a radioterapia pélvica. São discutidos os meios auxiliares de diagnóstico e abordagem terapêutica.

### Desenvolvimento

Um doente de 61 anos, com antecedentes de dermatite de contacto, submetido cerca de dois anos antes a radioterapia por adenocarcinoma da próstata, foi internado com quadro clínico caracterizado por disúria, poliúria, urgência miccional e hematúria anemiantes. O estudo laboratorial revelou eosinofilia periférica com urocultura negativa. Na cistoscopia observou-se a mucosa da parede lateral esquerda com edema difuso, eritmatosa, aspecto viloso, sem visualização do meato ureteral homolateral. A TC abdomino-pélvica revelou processo proliferativo da parede lateral esquerda vesical com provável compromisso transmural sugestivo de neoformação infiltrativa. O doente foi submetido a RTUV cujo estudo histológico revelou cistite eosinofílica. O período pós-operatório decorreu sem complicações com remissão completa dos sintomas. Neste caso o fundo atópico do doente e a radioterapia estão, provavelmente, na etiologia da doença. Quando é identificado um agente alergénico, a remoção deste factor resulta em taxa de cura satisfatória. Nos casos em que isso não é possível a administração de AINE, anti-histaminicos ou corticoesteroides têm tido bons resultados. Nos casos mais graves está indicada a ressecção transuretral da lesão vesical ou mesmo cistectomia parcial/total.

### Conclusão

A cistite eosinofílica, apesar de rara, deve ser considerada em qualquer doente com hematúria e evidência radiológica de espessamento da parede vesical, principalmente em doentes submetidos previamente a radioterapia pélvica ou outra agressão vesical. As manifestações clínicas são semelhantes a outras patologias vesicais inflamatórias ou malignas. O diagnóstico é histológico e o tratamento conservador na maioria dos casos.

### Bibliografia

P.S. Teegavarapu, A. Sahai, A. Chandra: Eosinophilic Cystitis and its management. Int J Clin Pract, March 2005, 59,3,356-360; Nancy M.B. Itano, Reza S. Malek: Eosinophilic Cystitis in Adults. J Urol, 165, 805-807, March 2001